

## PROJETO DE PESQUISA DO CURSO DE DIREITO

**Título: Aplicações da psicanálise ao Direito das famílias.**

**Resumo:** A pesquisa com a temática das aplicações da Psicanálise ao Direito das Famílias é muito relevante para a compreensão das relações humanas sobre o olhar psicanalítico, a fim de compreender o funcionamento do psiquismo humano, levando a uma solução mais humanizada das questões complexas que envolvem os conflitos familiares.

A pesquisa se justifica pela complexidade das relações humanas e o atravessamento do sujeito pela cultura e pela necessidade de convivência com o outro. O sujeito é constituído por meio das diversas relações que possui no decorrer da vida, que iniciam na família, com a expectativa do outro sobre o ser que ainda vai nascer. Assim, somos atravessados pelo olhar do outro sobre nós, o que ocorre, primeiramente, na família que nos acolhe no primeiro momento de vida, e se perpetua durante a vivência do sujeito no mundo.

Assim, nas relações familiares, manifestamos os nossos processos inconscientes, com as representações carregadas pela energia das pulsões, passando de uma representação para outra ou sofrendo o processo de deslocamento e condensação, sendo interpretações distorcidas e modificadas pelo nível consciente. É necessário entender o funcionamento do psiquismo humano para interpretar os conflitos familiares de forma mais ampla e libertária, no caso concreto, levando em conta as experiências das pessoas envolvidas.

Segundo Freud, as relações amorosas são ambivalentes, havendo amor e ódio dentro da mesma relação. Na formação do sujeito psíquico, existem muitas perdas e identificações, assim, no decorrer da vida precisamos elaborar, por meio do processo de luto, a perda do investimento libidinal em determinado objeto, que ocorre em caso de dissolução de uniões, divórcio, separação física com os filhos, morte de entes queridos, podendo passar por processos depressivos, com a melancolia, quando o sujeito perde a estima por si mesmo e passa a se odiar por ter perdido determinado objeto.

Desse modo, o processo de formação subjetiva é formado por lutos, como a perda de nós mesmos desde o início da vida, quando lutamos para nos separar da mãe, por exemplo, sendo

o luto um processo normal vivenciado pelos indivíduos, pois, somos seres de luto, com diversas perdas no decorrer da vida. A compreensão disso leva à melhor solução dos conflitos familiares.

Destarte, o presente projeto interdisciplinar se justifica pela compreensão mais abrangente e profunda do sujeito, das dinâmicas e conflitos de Direito das Famílias, permitindo que o acadêmico tenha uma visão mais completa das relações familiares, conseguindo lidar e solucionar de forma mais justa os casos que lhe são apresentados.